

# Curso Sólton

www.CursoSolon.com.br

## PROVA CAIXA 2008 - NACIONAL

### RESPOSTAS COMENTADAS – GABARITO 1

Matemática (professores Pacífico e Suzuki)		
01 C	<p>Pede-se o conjunto de todas as possibilidades de extrair primeiro uma bola verde e depois uma bola par. Porém, devemos perceber que ao retirar a primeira bola verde, temos duas opções: ela pode ser par ou ímpar. Desta forma, devemos considerar essas duas possibilidades.</p> <p><b>1ª) bola verde par e depois bola par:</b> note que temos <b>duas</b> bolas verdes pares, ou seja, duas opções. Mas se retiramos 1 bola verde par, sobra uma bola verde par e mais três bolas brancas e pares; portanto, sobram <b>quatro</b> possibilidades de bola par para a segunda bola retirada. Utilizando o princípio fundamental da contagem, temos <b>2 . 4 = 8 possibilidades para a primeira opção.</b></p> <p><b>2ª) bola verde ímpar e depois bola par:</b> para a primeira bola verde e ímpar temos <b>três</b> opções. Sobram de bolas pares: duas verdes e três brancas, num total de <b>cinco</b> possibilidades. Novamente aplicando o princípio fundamental da contagem: <b>3 . 5 = 15 possibilidades para a segunda opção.</b></p> <p><b>AO TODO 8 + 15 = 23 possibilidades</b></p>	
02 X	<p><b>Questão sobre Juros Compostos ANULADA pela organizadora.</b></p> <p>De fato a complexidade para resolução da questão exigia a utilização de uma TABELA FINANCEIRA, o que não foi apresentada na prova que, conforme o edital, exige conhecimentos de nível médio.</p> <p>De qualquer forma, eis a resolução da questão:</p> <p><b>INFORMAÇÕES:</b> Log 2 = 0,3 e log 3 = 0,48 i = 8% am Valor quitado: 190% do original. Suponhamos que o valor da dívida seja 100\$. Logo, o valor quitado será de 290\$ →</p>	<p><b>RESOLUÇÃO:</b> <math>M = C \cdot (1 + i)^n + 2\% \cdot C</math> (multa) <math>290 = 100(1 + i)^n + 2\% \cdot 100</math> <math>290 = 100 \cdot (1 + i)^n + 2</math> <math>100 \cdot (1 + i)^n = 290 - 2</math> <math>100 \cdot (1 + i)^n = 288</math> <math>(1 + i)^n = 2,88</math> Usando as propriedades de log, <math>\log(1,08)^n = \log 2,88</math> <math>n \cdot \log(1,08) = \log 2,88</math> <math>n \cdot \log \frac{108}{100} = \log \frac{288}{100}</math> <math>n \cdot (\log 108 - \log 100) = \log 288 - \log 100</math> <math>n \cdot (\log 2^2 \cdot 3^3 - \log 10^2) = \log(2^5 \cdot 3^2) - \log 10^2</math> <math>n \cdot (2 \cdot \log 2 + 3 \cdot \log 3 - 2) = 5 \cdot \log 2 + 2 \cdot \log 3 - 2</math> <math>n[2 \cdot (0,30) + 3 \cdot (0,48) - 2] = 5 \cdot (0,30) + 2 \cdot (0,48) - 2</math> <math>n \cdot (1,5 + 0,96 - 2) = 0,6 + 0,96 - 2</math> <math>n = \frac{1,5 + 0,96 - 2}{0,6 + 0,96 - 2} = \frac{0,46}{0,46}</math> <math>n = 1</math> <b>n = 11,5 meses (Alternativa D)</b></p>
03 B	<p>Seguindo as orientações do enunciado, podemos verificar que para sair da torneira, ir até a 3ª roseira e voltar, Gabriel anda 26m. Depois para ir até a 6ª roseira e voltar, 35m, até a 9ª roseira e voltar 44m, e assim por diante. Desta forma, podemos formar uma progressão aritmética (P.A.), (26, 35, 44, ...) de razão igual a 9 e com <b>17 termos</b>, já que calculamos de três em três roseiras e ao todo são cinquenta e uma (51: 3 = 17). Para calcular o último (17º) termo desta P.A., basta utilizar a fórmula geral (<math>a_{17} = a_1 + 16 \cdot r</math>) para encontrar: <b>a<sub>17</sub> = 170. MAS, TEMOS UM PROBLEMA</b>, note que devemos contar os metros até o momento em que Gabriel acabar de regar a última roseira, ou seja, para o último termo NÃO contamos a volta, que é de 85m (metade de 170).</p> <p>Para chegar ao resultado, portanto, devemos somar todos os termos da P.A. e depois subtrair 85. A soma da P.A. é dada por:</p> $S_{17} = \frac{(a_1 + a_{17}) \cdot 17}{2} = \frac{(26 + 170) \cdot 17}{2} = 1666$ <p>Logo, o resultado é dado por: <b>1666 – 85 = 1581m</b></p>	
04 D	<p><b>Questão sobre Rendas Certas: Capitalização (Imediata / Postecipada)</b></p> <p><b>INFORMAÇÕES:</b> R = 100    n = 12    i = 2%am</p> <p><b>RESOLUÇÃO:</b> Utilizaremos: <b>S = R . s<sub>n/i</sub></b> Não temos <b>s<sub>n/i</sub></b>, logo devemos usar:</p>	<p>Substituindo, teremos <b>S = 100 . 13,4121 = 1.341,21</b></p> <p>Como o montante será resgatado um mês após o último depósito, temos: Valor de Resgate: <b>1.341,21 x 1,02</b></p>



	$S_{n/i} = \frac{(1+i)^n - 1}{i}$ $S_{12/2\%} = \frac{(1,02)^{12} - 1}{0,02} = \frac{1,268242 - 1}{0,02} = 13,4121 \rightarrow$	Logo a resposta é R\$ 1.368,03																														
05 A	<b>Questão sobre Equivalência de Taxas</b> <b>INFORMAÇÃO:</b> Taxa Efetiva (anual) = 50% Taxa Nominal semestral = i% cap. Bimestralmente <b>RESOLUÇÃO:</b> $(1 + ia)^1 = (1 + ib)^6$ $(1 + 0,5) = (1 + ib)^6$ $1,5 = (1 + ib)^6 \rightarrow$	Utilizando a tabela, teremos: i = 7% ab Como o semestre tem 3 bimestres (taxa proporcional), Temos: 7% . 3 = 21% ao semestre. O número 21 possui os seguintes divisores: $D(21) = \{1, 3, 7, 21\} \rightarrow n(21) = 4$																														
06 E	<b>Questão sobre Equivalência de Capitais / Taxa Interna de Retorno</b> <b>INFORMAÇÃO:</b> Taxa interna de retorno (T.I.R.) = 5% aa -- 410 (data zero) --- P (um ano) --- P (dois anos) -- (Data focal no final) <b>RESOLUÇÃO:</b> 410 é equivalente a $P_1 + P_2$ [com $N = A(1+i)^n$ ] $410(1 + 5\%)^2 = P_1(1 + 5\%)^1 + P_2(1 + 5\%)^0$ $410 \cdot 1,1025 = P \cdot 1,05 + P$ $P = \frac{452,025}{2,05} = 220,50$																															
07 D	<b>Questão sobre Sistema de Amortização Constante (SAC)</b> <b>INFORMAÇÃO:</b> n = 6 i = 4%am S.A.C. <b>RESOLUÇÃO:</b> $\text{Amortização} = \frac{\text{empréstimo}}{\text{prestações}} = \frac{300}{6} = 50 \text{ (Amortização)}$ <table><tr><th>n</th><th>juros</th><th>Amotiz.</th><th>prestação</th><th>Sdo.Dev</th></tr><tr><td>0</td><td>--</td><td>--</td><td>--</td><td>300,00</td></tr><tr><td>1</td><td>12,00</td><td>50,00</td><td>62,00</td><td>250,00</td></tr><tr><td>2</td><td>10,00</td><td>50,00</td><td>60,00</td><td>200,00</td></tr><tr><td>3</td><td>8,00</td><td>50,00</td><td>58,00</td><td>150,00</td></tr><tr><td>4</td><td>6,00</td><td>50,00</td><td>56,00</td><td>100,00</td></tr></table>	n	juros	Amotiz.	prestação	Sdo.Dev	0	--	--	--	300,00	1	12,00	50,00	62,00	250,00	2	10,00	50,00	60,00	200,00	3	8,00	50,00	58,00	150,00	4	6,00	50,00	56,00	100,00	O valor da 4ª. prestação é de R\$ 56,00
n	juros	Amotiz.	prestação	Sdo.Dev																												
0	--	--	--	300,00																												
1	12,00	50,00	62,00	250,00																												
2	10,00	50,00	60,00	200,00																												
3	8,00	50,00	58,00	150,00																												
4	6,00	50,00	56,00	100,00																												
08 B	Queremos N menor do que 4, ou seja, podemos obter 6 na primeira vez, na segunda ou na terceira vez em que lançarmos o dado. Assim, temos 3 possibilidades:  1ª – sair 6 no primeiro lançamento: $P = \frac{1}{6}$  2ª – sair de 1 a 5 no primeiro lançamento e 6 no segundo: $P = \frac{5}{6} \cdot \frac{1}{6} = \frac{5}{36}$  3ª – sair de 1 a 5 no primeiro e segundo lançamentos e 6 no terceiro: $P = \frac{5}{6} \cdot \frac{5}{6} \cdot \frac{1}{6} = \frac{25}{216}$  Somando essas três probabilidades, chegamos à conclusão de que a probabilidade de que N seja menor do que 4 é de: $P = \frac{1}{6} + \frac{5}{36} + \frac{25}{216} = \frac{91}{216}$ .																															
09 E	<b>Questão sobre Equivalência de Capitais Compostos</b> <b>INFORMAÇÃO:</b> Dívida: R\$ 600 que será paga após 90 dias i = 2% ao mês Prestações diferentes em períodos diferentes. -- 150 (já) -- 159 (1 mês) -- 206 (2 meses) -- Saldo (3 meses) <b>RESOLUÇÃO:</b> 1º. Calculando o valor dos pagamentos $150 \cdot (1 + 2\%)^3 + 159 \cdot (1 + 2\%)^2 + 206 \cdot (1 + 2\%)^1 = X \cdot (1 + 2\%)^0$  $150 \cdot (1,061) + 159 \cdot (1,0404) + 206 \cdot (1,02) = X$ (saldo) $159,15 + 165,42 + 210,12 = X \rightarrow X = 534,70$  2º. Valor da dívida com 90 dias (3 meses)																															



	$N = A \cdot (1 + i)^n$ $N = 600 \cdot (1 + 2\%)^3$ $N = 600 \cdot 1,061$ $N = 636,70$ <p>3º. 636,70 (valor da dívida em 3 meses) – 534,70 (valor das parcelas da dívida)</p> <p><b>Teremos o saldo de 636,70 – 534,70 = R\$ 102,00.</b></p>
10 B	<p>Devemos contar por blocos e desenvolver padrões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- de 1 a 99 aparece 20 vezes o número 1.</li> <li>- de 100 a 199 aparece 120 vezes o número 1 (análogo à primeira situação, porém o 1 aparece em todos os números, na casa das centenas, por isso 100 + 20).</li> <li>- de 200 a 999 aparece 160 vezes o número 1 (200 a 299 – 20 vezes, 300 a 399 – 20 vezes, e assim por diante).</li> <li>- de 1000 a 1099 aparece 120 vezes o número 1. (análogo à primeira situação, porém o 1 aparece em todos os números, na casa das unidades de milhar, por isso 100 + 20)</li> <li>- de 1100 a 1111 aparece 28 vezes o número 1. (1100 a 1109 – 21 vezes, 1110 – 3 vezes e 1111 – 4 vezes).</li> </ul> <p>TOTAL = 448 vezes.</p>
<b>Língua Portuguesa (professora Eliane)</b>	
11 C	A forma como o autor descreve a situação demonstra sua preocupação com o meio ambiente. As viagens foram feitas pelo escritor <i>Johann Emanuel Pohl</i> e é este quem faz as reflexões. O autor do texto sob análise faz uma observação comparativa entre o passado e o presente e constata que a situação é praticamente a mesma.
12 A	A alternativa A é a correta porque o relato é feito de forma crítica, o que pode ser percebido através das expressões “sensata economia florestal”, “Assistimos, com espanto,...” “Infelizmente” etc.
13 A	“Lendo as citações acima, o leitor pode estar se perguntando de onde elas foram extraídas”.
14 C	Analogia significa “relação de semelhança”, apresentada na letra C.
15 B	O objetivo principal do texto é provar a tese de que desde tempos, o homem vem destruindo a natureza devido a sua atitude exploratória voraz. Para tanto, faz uso de dados, de descrições e argumentos que sustentam sua idéia-chave. Assim o caracterizamos como Dissertativo-argumentativo, resposta presente na letra B.
16 E	Com o consumo ávido dos recursos naturais, vem a extinção das espécies. Sendo assim, o único par que propõe relação de causa e consequência é a letra E.
17 D	A alternativa que não corresponde a oração destacada e a idéia que representa é a presente na letra D, já que esta caracteriza os “campos”; inclusive, o “que” poderia ser substituído por “os quais”, demonstrando a presença do pronome relativo, introdutor da oração subordinada adjetiva.
18 B	As palavras destacadas nas alternativas A, C, D e E cumprem função adverbial, respectivamente, de frequência de tempo, modo, modo, intensidade. A única incorreta é a letra B, em que a palavra destacada cumpre função adjetiva por caracterizar o substantivo “visão”.
19 A	Para o Papa, Sua Santidade; Sua Excelência, o prefeito; Vossa Excelência para o deputado e qualquer outro cargo eletivo de carreira política; Magnífico só se usa para reitores das universidades: o correto seria Excelentíssimo Senhor também. Sendo assim, a única alternativa correta seria a letra A.
20 E	<p>a) SESSÃO – reunião de pessoas por determinado tempo, com determinado objetivo. No caso, o correto seria SEÇÃO, que quer dizer divisão, departamento, parte, setor.</p> <p>b) O vocábulo corretamente grafado seria “expectativa”.</p> <p>c) Como “análise” é grafado com “s”, “analisar” também o é.</p> <p>d) Como o significado é de “existirem detalhes demais”, o correto seria “há”, do verbo haver.</p> <p>e) Corretamente grafado “privilégios” segundo a norma culta, apesar de muitos falantes, na oralidade, usarem “previlégios”.</p>
<b>Atualidades (professor Niero)</b>	



21 E

Entendemos que a questão deveria ser anulada, em razão de erro de concepção, possivelmente por falha de digitação no enunciado da palavra “solar”, que foi grafada como “polar”, o que prejudica o pleno conhecimento do assunto por este e certamente por muitos candidatos. A organizadora manteve, no entanto, sua posição.

Segue abaixo, de qualquer forma, comentários ao interessado no assunto de Atualidades:

COMENTÁRIOS À QUESTÃO: O Brasil teve a participação de fontes renováveis (incluem energia hidráulica, produtos da cana-de-açúcar, lenha e carvão vegetal) na matriz energética ampliada em 2007.

Dados preliminares do BEN (Balanço Energético Nacional) indicam que as fontes renováveis foram responsáveis por 46,4% da oferta energética no país em 2007, totalizando 111 milhões de tep (toneladas equivalentes de petróleo). No ano anterior, essas fontes respondiam por 44,9% da matriz.

As fontes não renováveis - petróleo e derivados, gás natural, carvão mineral - corresponderam a 53,6% da oferta de energia no ano passado, ante participação de 55,1% em 2006. Ao todo, foram ofertados 128,3 milhões de tep oriundos de fontes não renováveis em 2007.

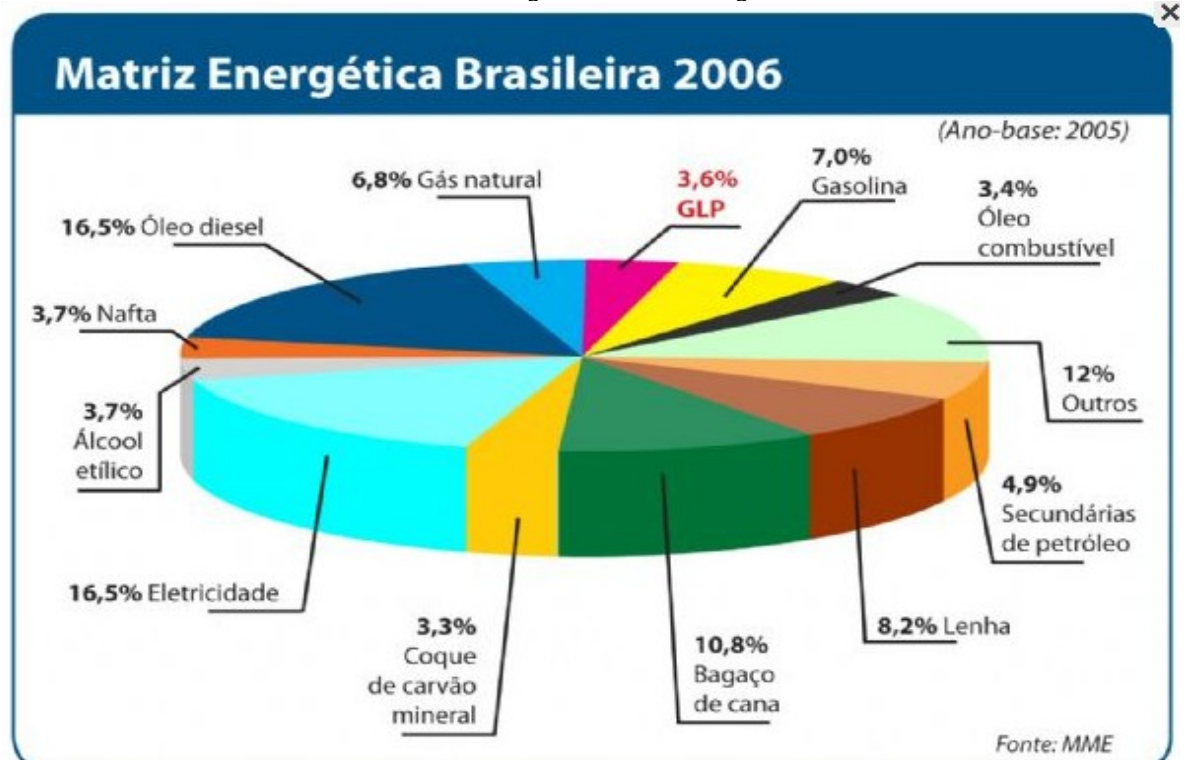
O Brasil tem hoje um aproveitamento de fontes renováveis bem acima da média verificada em todo o mundo. A média é de um aproveitamento de 12,7% de fontes renováveis na matriz energética mundial.

A forte presença de fontes renováveis na matriz energética brasileira é decisiva para que o país tenha um número relativamente baixo de emissões de gás carbônico, em função da produção de energia. Cada habitante emite, em média, 1,84 t (tonelada) de gás carbônico. Nos Estados Unidos, essa média chega a 19,61 t por habitante. A média mundial é de 4,22 t de gás carbônico por habitante.

A cada tep produzido, o Brasil emite 1,57 t de gás carbônico. A média mundial é de 2,37 t de gás carbônico por tep gerado.

Porém, a energia solar e a eólica ainda se apresentam de forma incipiente quanto a sua efetividade produtiva, já que o desenvolvimento dessas fontes necessita de mais investimento tanto por parte do setor público como do privado.

Observe a matriz energética brasileira no gráfico abaixo.



Fonte: Ministério de Minas e Energia.



22 C	<p>Em uma votação controversa, por seis a cinco, o Supremo Tribunal Federal (STF) liberou a utilização de células-tronco embrionárias no dia 29 de maio do corrente ano, para aplicação em pesquisas científicas e terapias. A lei, aprovada em 2005 pelo Congresso Nacional, prevê que os embriões usados nas pesquisas sejam considerados "inviáveis" ou estejam congelados há mais de três anos. A legislação ainda proíbe a comercialização do material biológico e exige autorização expressa do casal para a manipulação dos embriões.</p> <p>A primeira sessão sobre o tema foi iniciada em 5 de março com o voto do relator, Carlos Ayres Britto, favorável às pesquisas. A então presidente da Corte, Ellen Gracie, antecipou o voto seguindo posição em prol do uso de células-tronco. No mesmo dia, no entanto, o ministro Carlos Alberto Menezes Direito, pediu vista dos autos, paralisando a sessão.</p>
23 B	<p>A terra indígena Raposa Serra do Sol foi homologada por Decreto Presidencial, em 15 de abril de 2005, com uma extensão de 1,743 milhão de hectares. Ali vivem 18.530 indígenas dos povos Makuxi, Wapichana, Ingariçó, Taurepang e Patamona. Eles desenvolvem atividades de agricultura e pecuária – com um rebanho superior a 24 mil cabeças de gado – “para subsistência e comercialização”.</p> <p>Por mais de 30 anos, as comunidades indígenas lutaram para que a terra fosse reconhecida definitivamente como de ocupação tradicional indígena. Este direito foi, por muito tempo, negado pelo Estado brasileiro e pelo governo de Roraima. O governo estadual tentou, a todo custo, criar entraves para impedir a homologação da área contínua. Um exemplo foi a criação do município de Uiramutã que, apesar de sua evidente inconstitucionalidade, foi criado por lei estadual em 1995, dentro dos limites de Raposa Serra do Sol.</p> <p>Até 1995 o vilarejo servia de base de apoio à garimpagem ilegal na terra macuxi. Com a criação do município, os invasores da área sentiram-se amparados pelo Estado para permanecerem nas invasões. Uiramutã tornou-se o centro de conflitos envolvendo moradores do lugar, índios e fazendeiros. Outros empecilhos foram criados para dificultar o reconhecimento da terra, como a criação do Parque Nacional Monte de Roraima (uma Unidade Conservação sobreposta à terra indígena) e o 6º Pelotão Especial de Fronteiras do Exército Brasileiro.</p> <p>O outro agente neste cenário é o grupo de rizicultores instalados no interior na área a partir de 1996 com o apoio do governo estadual. Imensas lavouras de arroz irrigado passaram a ser cultivadas nas várzeas dos rios Surumu e Cotingo, causando danos ambientais e prejuízos à saúde das comunidades vizinhas. Os rizicultores bombeiam água dos rios para abastecer a irrigação e a devolvem com resíduos químicos, principalmente insumos agrícolas e agrotóxicos.</p> <p>A tensão em torno da ocupação da terra indígena Raposa Serra do Sol - homologada há três anos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva - não tem data para acabar. O motivo foi o início, em 27 de março, da Operação Upakaton 3 - nome dado pela Polícia Federal à série de ações com que as autoridades federais pretendem retirar da área os últimos ocupantes que ainda estão lá: pequenos proprietários rurais, alguns comerciantes e um grupo de grandes e influentes produtores de arroz.</p> <p>As terras da reserva em questão continuam em poder da União, sendo o exército brasileiro, um dos mecanismos que podem atuar na área em caso de conflito ou de retirada dos não índios da reserva. O problema é que muitas vezes o exército acaba sendo impedido de entrar em algumas reservas.</p>
24 A	<p>O item I está incorreto, pois as terras indígenas e as unidades de conservação em certos estados da região norte não restringem o espaço para se alavancar a economia, já que existe a possibilidade de crescimento econômico sem a necessidade direta da utilização dos recursos naturais disponíveis na região. Essas áreas se enquadram justamente na sustentabilidade, já que nas reservas indígenas a caça e pesca exploratória são proibidas, assim como o desmatamento de grandes áreas.</p>

### **Noções de Ética (professor Guerra)**

25 C	O item IV está realmente INCORRETO pois a Lei 8112/90 estabelece como dever do servidor público: Art. 116, IV - cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais.
26 D	O item D não se enquadra em nenhum dos CINCO valores destacados no Código de Ética da Caixa: Respeito, Honestidade, Compromisso, Transparência e Responsabilidade. Veja todo o resumo da disciplina em nosso <a href="http://www.cursosolon.com.br/cef/">link www.cursosolon.com.br/cef/</a>

### **Atendimento (professor Guerra)**

27 C	O item IV está errado, uma vez que não tem sentido técnico “garantir o acesso IRRESTRITO do público usuário a serviços de crédito e financiamento...”, uma vez que a boa técnica de crédito recomenda a administração do risco, RESTRINGINDO o crédito a quem, por exemplo, encontra-se listado em serviços públicos de proteção de crédito (SERASA, CCF, SPC, Cartório de protesto etc).
------	---



28 X	<p><b>Questão ANULADA pela organizadora:</b></p> <p><b>FUNDAMENTAÇÃO:</b> O Art.8º do Decreto 5296/04, mencionado no enunciado da questão, estabelece que, para fins de acessibilidade, considera-se “VII – edificações de uso <b>coletivo</b>: aquelas destinadas às atividades de natureza comercial, hoteleira, cultural, esportiva, <b>financeira</b>, turística, recreativa, social, religiosa, educacional, industrial e de saúde, inclusive as edificações de prestação de serviços de atividades da mesma natureza.”</p>
29 B	<p>O item I está errado por LIMITAR o conceito de consumidor como sendo APENAS as pessoas físicas. Igualmente está incorreto o item IV por INCLUIR como serviço, independentemente de remuneração, as atividades decorrentes de relação de caráter trabalhista, exatamente contrário ao que preceitua o Código, em seu Art.3º, §2º.</p>
30 D	<p>O <b>rádio</b> é uma mídia com MENOR grau de atenção que a televisão. Além disso, a <b>revista</b> NÃO possui baixo grau de seletividade e prestígio.</p>
31 A	<p>Os bancos vêm adotando o sistema de segmentação do mercado consumidor de seus produtos e serviços financeiros. Normalmente chamados de “gerentes de contas”, esses funcionários respondem por grupo de contas-chave de clientes aposentados, ou empresários, ou aposentados, ou servidores públicos, ou público jovem (contas universitárias) etc. Dessa maneira, esses gerentes são avaliados por fatores como alcance de metas e nível de satisfação de seus clientes, de acordo com as segmentações.</p>
32 C	<p>Embora entendêssemos que a organizadora deveria alterar a resposta de “C” (I, II e IV, somente) para “E” (I, II, III e IV), em razão do item III do enunciado, a Cesgranrio manteve seu posicionamento inicial.</p> <p><b>FUNDAMENTAÇÃO:</b> O item III do enunciado está correto, pois os nichos de mercado requerem muito esforço, exigem atividades caras para a empresa e, por isso, não atraem muita concorrência. KOTLER (2000:44) diz que “as empresas podem ter que escolher entre operar por nichos ou serem prejudicados por quem o faz”. Uma vez que os clientes desejam cada vez mais ver suas necessidades satisfeitas, o atendimento a um nicho de mercado proporciona uma maior satisfação porque a incapacidade de descobrir qual é o mercado-alvo, o seu tamanho e a forma de abordá-lo leva muitas empresas a uma derrota prematura. Isso ocorre porque, com capacidade financeira limitada, as empresas não apresentam condições de efetuar pesquisas para responder a essas questões, o que as leva a adotar uma abordagem genérica que, a longo prazo, desperdiça mais dinheiro e não dá origem a uma clientela adequada (GRIFFIN, 1998).</p>
33 B	<p>Não confunda custo com valor. Nem sempre o consumidor se preocupa com o custo monetário do produto/serviço, mas sim com as vantagens e o prazer de consumir tal produto/serviço. Entenda-se, portanto, valor como “valor agregado”.</p> <p>Kotler, o mestre do <i>marketing</i>, representa o conceito de valor como à razão entre o que o cliente “recebe” e o que ele “fornece”, ou paga, e isto determina o seu grau de satisfação em relação ao bem ou serviço por ele recebido.</p> <p>De forma algébrica, representa-se “valor agregado” da seguinte forma: Valor=Benefício, Custo=Benefício Funcional+Benefício Emocional (Custo Monetário+Custo de Tempo+Custo de Energia+Custos Psicológicos)</p>

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Conhecimentos Bancários I (professor Guerra)

34 B	<p>Entre no <i>site</i> do BACEN, mais especificamente no link <a href="https://www3.bcb.gov.br/normativo/pesquisar.paint?method=pesquisar">https://www3.bcb.gov.br/normativo/pesquisar.paint?method=pesquisar</a>, e pesquise a <b>Resolução 2025</b>, de 24/11/1993, do CMN, que traz as normas relativas à abertura, manutenção e movimentação de conta de depósitos. Lá no artigo 11 há a confirmação do que se diz a respeito do uso do cartão de autógrafos (assinatura).</p>
35 C	<p>A Lei 4595/64, nos seus primeiros artigos, disciplina o assunto, confirmando os itens I, II e III do enunciado da questão como atribuições do Conselho Monetário Nacional (CMN).</p> <p>Quanto ao item IV, cabe ao BNDES fomentar e reequipar empresas estratégicas para desenvolvimento da economia.</p> <p>Quanto ao item V, cabe registrar que o monopólio das operações de penhor civil foi conferido à Caixa Econômica Federal, há muito tempo, através do Decreto nº 24.427, de 19 de junho de 1934.</p>
36 E	<p>A alternativa “E” deve ser a única assinalada entre as apresentadas. Convém esclarecer, entretanto, que a representação da pessoa jurídica pode estar sim no contrato social, quando ele existir, ou outro de constituição da sociedade, como, por exemplo, pelo estatuto.</p>





37 D	Ok. Entende-se, obviamente, ser o cheque em questão de valor até R\$ 100,00 (ao portador) e que o cruzamento é em branco, na forma do artigo 45 da Lei 7357, de 02/09/1985. Acesse <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7357.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7357.htm</a>															
38 A	A questão é sobre o SPB - Sistema de Pagamentos Brasileiro. Aprofunde-se no assunto. Acesse <a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_Pagamentos_Brasileiro">http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_Pagamentos_Brasileiro</a> , afinal de contas todos os anos haverá, nacionalmente, um grande concurso bancário: do BB (anos ímpares) e da Caixa (anos pares). Tudo indica que essas instituições somente terão concursos com validade de até dois anos.															
39 C	<p>A CETIP é um acrônimo para Câmara de Custódia e Liquidação. É uma sociedade civil sem fins lucrativos, criada em 1986 para preencher a lacuna de um sistema eletrônico de custódia e liquidação financeira no mercado de títulos privados. Suas atividades são regulamentadas pelo Bacen.</p> <p>É um mercado de balcão organizado para registro da negociação de títulos e valores mobiliários de renda fixa. Pode também registrar, custodiar e liquidar títulos públicos estaduais e municipais emitidos após 1992, títulos representativos de dívidas de responsabilidade do Tesouro Nacional, além de todos os Créditos Securizados da União, da Dívida Agrícola, dos Títulos da Dívida Agrária e também dos Certificados Financeiros do Tesouro.</p> <p>Saiba mais sobre a CETIP S.A., a maior Câmara de títulos privados de renda fixa e derivativos de balcão da América Latina, acessando <a href="http://www.cetip.com.br">http://www.cetip.com.br</a>.</p>															
40 B	Os itens I, II e IV são os clássicos instrumentos utilizados pelo BACEN para o controle de moeda em circulação na economia. Desculpe-me forçar, mas é altamente recomendável o aprofundamento e a fixação dos conteúdos sobre noções de política econômica para entendimento dos meandros da economia interna do país. Por isso, entre em nosso <a href="http://www.cursosolon.com.br/cef/">link</a> <a href="http://www.cursosolon.com.br/cef/">www.cursosolon.com.br/cef/</a> e procure nossas apresentações em ppt sobre economia e mercados. Vale a pena conferir.															
41 D	Semanticamente é possível deduzir que mercado primário refere-se ao lançamento inicial do título financeiro ( <i>underwriting</i> ), enquanto mercado secundário se referencia às comercializações posteriores, que podem ocorrer dentro da bolsa de valores ou fora dela (no chamado mercado de balcão). O <a href="#">link</a> sugerido no comentário da questão anterior esclarece bem o funcionamento desses mercados.															
42 B	<p>Aproveitemos o assunto para explicitar um quadro resumo sobre os mercados financeiros:</p> <table><tr><td>MERCADOS:</td><td>MONETÁRIO</td><td>DE CRÉDITO</td><td>DE CAPITAIS</td><td>DE CÂMBIO</td></tr><tr><td><b>Prazos:</b></td><td>Curtíssimo, Curto</td><td>Curto, Médio</td><td>Médio, Longo</td><td>À vista</td></tr><tr><td><b>Finalidade:</b></td><td>Controle de liquidez monetária da Economia, suprimentos momentâneos de caixa</td><td>Financiamento do Consumo e Capitais de Giro das Empresas</td><td>Integralização e Financiamento de investimento em grandes empresas (Companhias)</td><td>Conversão de valores em moedas estrangeiras e nacionais</td></tr></table>	MERCADOS:	MONETÁRIO	DE CRÉDITO	DE CAPITAIS	DE CÂMBIO	<b>Prazos:</b>	Curtíssimo, Curto	Curto, Médio	Médio, Longo	À vista	<b>Finalidade:</b>	Controle de liquidez monetária da Economia, suprimentos momentâneos de caixa	Financiamento do Consumo e Capitais de Giro das Empresas	Integralização e Financiamento de investimento em grandes empresas (Companhias)	Conversão de valores em moedas estrangeiras e nacionais
MERCADOS:	MONETÁRIO	DE CRÉDITO	DE CAPITAIS	DE CÂMBIO												
<b>Prazos:</b>	Curtíssimo, Curto	Curto, Médio	Médio, Longo	À vista												
<b>Finalidade:</b>	Controle de liquidez monetária da Economia, suprimentos momentâneos de caixa	Financiamento do Consumo e Capitais de Giro das Empresas	Integralização e Financiamento de investimento em grandes empresas (Companhias)	Conversão de valores em moedas estrangeiras e nacionais												
43 E	<p>Eis a íntegra do Art.4º da Lei das Sociedades por Ações (a famosa Lei 6404/76): “Art. 4º Para os efeitos desta Lei, a companhia é aberta ou fechada conforme os valores mobiliários de sua emissão estejam ou não admitidos à negociação no mercado de valores mobiliários”.</p> <p>Leia mais no <a href="#">site</a> do Planalto. Acesse <a href="http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm">http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm</a></p>															
44 B	Em outras palavras, fiança bancária é um contrato pelo qual o banco (fiador) garante o cumprimento da obrigação de seu cliente (afiançado) junto a um determinado credor (beneficiário) em caso de descumprimento de obrigação do afiançado, funcionando como uma espécie de indenização ao beneficiário. Por se tratar de uma garantia e não de uma operação de crédito, a fiança bancária está isenta de tributos como o IOF - Imposto sobre Operações Financeiras. O banco cobra uma tarifa, é claro, para conceder a fiança, e exige uma contragarantia de seu cliente.															
45 E	Como o enunciado esclarece que o emitente é o devedor, sem caracterizar uma terceira pessoa como sacado, entende-se que o título de crédito em questão é uma promessa de pagamento. Portanto, é uma nota promissória.															
46 C	<p>Para ser mais exato, a cobrança de títulos é uma prestação de serviço financeiro, e não produto, como informa o enunciado da questão.</p> <p>Para o banco não há qualquer interferência vantajosa por qualquer aumento das taxas do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), indicado no item I.</p> <p>A capilaridade da rede bancária internacional, mencionada no item V, não é vista como vantagem do serviço bancário pelo lado do banco.</p>															



47 A	Mobile banking e factoring (alternativas B e C) não são operações bancárias. Logo, estão eliminadas. CDB (alternativa D) é uma operação passiva do banco e, portanto, não é empréstimo. Crédito rotativo (alternativa E) não se caracteriza como operação de curtíssimo prazo. A resposta correta é <i>hot money</i> (alternativa A), cujo prazo máximo é de 29 dias, mas comumente utilizado até dez dias.
48 D	Há controvérsia para a questão. Embora entendêssemos que a questão deveria ser anulada em razão de informação do site do BACEN que traz informação diversa da questão, a organizadora Cesgranrio manteve o gabarito inicial da questão.  FUNDAMENTAÇÃO: A questão precisa ser anulada, pois há orientação diferente do site do BACEN, que esclarece que a remuneração mensal da caderneta de poupança para cliente pessoa física leva em conta a TR da data do depósito (e não data do aniversário), conforme orienta o Banco Central do Brasil (link <a href="http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/aplica.asp">http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/aplica.asp</a> ).
49 A	Conforme Circula BACEN 3346, Art.2º, no caso de transferência de recursos entre contas-correntes de depósitos dos mesmos titulares, envolvendo instituições distintas, participantes ou não da Compe, deve ser utilizado, conforme o caso e à opção do titular da conta, TED, <b>DOC D</b> , ou Cheque para Transferência Bancária - Cheque TB.
50 A	A questão deveria ser anulada, pois embora alternativa apresentada no gabarito oficial esteja correta, as operações de financiamento ao comércio exterior, como o ACC (Adiantamento sobre Contratos de Câmbio), não estão contempladas no conteúdo programático do concurso da Caixa Econômica Federal (Anexo I ao Edital 01-A/2008-SUDHU, de 17/04/2008), como ocorre, por exemplo, nos concursos do Banco do Brasil, nos quais o assunto é exigido.

### Informática I (professor Valdir)

51 X	<b>A questão foi ANULADA pela organizadora. Entendemos que pela razão abaixo:</b>  FUNDAMENTAÇÃO: A questão precisa ser ANULADA pelo fato de que ao selecionar um item em um disco ou pasta no WindowsXP, após pressionar <b>Delete</b> , o sistema em sua configuração padrão ficará aguardando a confirmação da exclusão. Esta confirmação deve ser feita pressionando <b>Enter</b> no teclado ou clicando com o mouse no botão <b>Sim</b> da janela de alerta.  A resposta apresentada no gabarito, que contém o valor 1 (um), seria verdadeira se no enunciado fosse mencionada a confirmação da exclusão. Candidatos que marcaram a alternativa que apresenta o valor 0 (zero), provavelmente o fizeram partindo do princípio que sem a confirmação nada será enviado para a Lixeira, e neste caso o valor realmente será 0 (zero).
52 D	Também esta questão deveria, segundo nosso entendimento, ser ANULADA, pelo fato de a questão não apresentar uma alternativa que defina driver corretamente. A definição aceitável para um driver de dispositivo é: <b>Drivers</b> são programas que viabilizam a interface entre o hardware (dispositivo) e o sistema operacional.  A alternativa constante do gabarito afirma que drivers são programas que viabilizam a interface entre o hardware (dispositivo) e o subsistema de entrada e saída do computador (conhecido como BIOS).  Veja uma definição simples de driver retirada do site da DELL:  <b>Driver</b> — Software que permite ao sistema operacional controlar um dispositivo, por exemplo, uma impressora. Muitos dispositivos não funcionarão corretamente se o driver correto não estiver instalado no computador. Disponível em: <a href="http://support.dell.com/support/edocs/systems/latxt/pb/html/glossary.htm">http://support.dell.com/support/edocs/systems/latxt/pb/html/glossary.htm</a>
53 A	Para mudar um conjunto de configurações em uma só ação, podem-se utilizar os estilos, assim não há necessidade de formatações individuais.
54 A	I – apenas observando a fórmula é possível perceber que ela faz referência a célula A2 de plan2 do arquivo Arq2.xls.  II – sempre que abrimos um documento do Excel 2003 que contém vínculos a outros arquivos podemos escolher atualizar ou não estes vínculos, a decisão é nossa e não uma imposição do Excel.  III - Quando movemos um arquivo para outra pasta, unidade de disco ou unidade de rede, nada se modifica no interior destes arquivos e nem no interior dos arquivos que ficaram. Se um vínculo se referia a um arquivo que está armazenado em uma pasta e este arquivo deixa de existir nesta pasta o vínculo também deixará de existir.
55 D	Não podemos associar um atalho a dois ou mais arquivos, portanto a alternativa (D) é a única resposta possível.





56	<b>E</b>	Quando assinamos o documento de venda de um veículo, por exemplo, o comprador deverá ir ao cartório para reconhecer a firma, o reconhecimento da assinatura garante que realmente somos quem dizemos ser e assim este comprador poderá se certificar que comprou o carro do verdadeiro dono. A assinatura digital tem o mesmo objetivo, ou seja, comprovar que quem assinou o documento (mensagem) realmente é quem diz ser.
57	<b>D</b>	Aqui não há muito que dizer, apenas que o Calc equivale ao Excel, o Writer equivale ao Word e o Impress equivale ao Power Point.
58	<b>C</b>	Também esta questão deveria, segundo nosso entendimento, ser ANULADA, pelo fato de a questão apresentar mais de uma alternativa assinalável. Além da resposta que aparece no gabarito (alternativa incorreta), os candidatos poderiam marcar também a alternativa E, pois também esta está incorreta. FTP – pode ser Anônimo ou Identificado. No caso do FTP anônimo não há necessidade de autenticação de senhas, ou seja, o usuário não precisa se identificar para estabelecer a conexão e a transferência do arquivo.
59	<b>B</b>	O nome de e-mail é composto com nome escolhido pelo usuário (se ninguém já escolheu), depois vem o caractere @ e em seguida o domínio do provedor escolhido. Exemplo: secretaria@cursosolon.com.br. Domínios que não possuem a terminação do país (exemplo .br) são domínios com nomes registrados nos Estados Unidos. Um exemplo é o globo.com.
60	<b>E</b>	Entendemos que a resposta deveria ser alterada de E (alto, alto, alta) para D (alto, baixo, alta), o que não ocorreu. Considerando-se que quanto maior o percentual de arquivos alterados recomenda-se utilizar um backup completo, e se a disponibilidade de mídia for alta esta recomendação se torna mais viável, resta definir o custo médio para recuperação de um arquivo contido no backup. Backups incrementais são restaurados a partir do primeiro backup completo e das mídias subsequentes incrementais. Portanto, a utilização do completo diminuiria o custo por não haver necessidade da restauração a partir de várias mídias.

**Acesse o site [www.cursosolon.com.br](http://www.cursosolon.com.br)**

**AULAS & APOSTILAS:**

